

Plano PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

SETEMBRO 2026

Previdência USIMINAS

Boletim de Investimento | Setembro/2026

Previdência USIMINAS | Plano PBD

Cenário Econômico

Em setembro, o otimismo com o cenário eleitoral brasileiro e os dados de inflação nos EUA abaixo do esperado favoreceram o mercado local, apesar dos conflitos entre Irã e EUA. A bolsa registrou entrada de R$ 9,1 bilhões de recursos estrangeiros, após saída de R$ 18 bilhões em agosto.

No mês, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, passou de queda de 0,32% em agosto para alta de 0,82% em setembro, influenciada pelo fim do desconto do bônus de Itaipu nas contas de energia elétrica residencial. O índice acumula alta de 4,58% em 12 meses, acima do teto da meta para 2026 (4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC registrou alta de 0,82% no mês e 4,29% em 12 meses.

Nos EUA, os dados de setembro mostraram a inflação ainda acima da meta de 2%: o Índice de Preços ao Consumidor – CPI avançou 3,7% em 12 meses. No mercado de trabalho houve a criação de 29 mil empregos no mês, abaixo dos 90 mil esperados. Nesse mês, o Banco Central americano (Federal Reserve) elevou a taxa de juros do país para o intervalo de 3,75% e 4% ao ano, justificada pelo choque atual nos preços de energia.

Na zona do euro também houve elevação dos juros. O Banco Central Europeu subiu as taxas em 0,25 ponto percentual, com isso a taxa de depósito foi elevada de 2,25% para 2,50%, diante da alta da inflação na região. O Índice de Preços ao Consumidor – CPI subiu, em setembro, de 3,2% para 3,8% em 12 meses, acima da meta de 2% ao ano.

No Brasil, o Ibovespa (índice de ações) registrou alta de 5,03%, já o IFIX (índice de fundos imobiliários) caiu 0,20%. Na renda fixa, o IMA-B5+, composto por títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 3,82%. O IMA-B5, que reúne títulos atrelados ao IPCA de curto prazo, valorizou 2,01%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,08% no mês.

No exterior, o desempenho dos principais índices de ações, em dólar, foi de queda. O MSCI World, índice global de ações, registrou queda de 1,31%, enquanto o MSCI Europe caiu 4,63%. Nos EUA, o índice S&P 500 apresentou queda de 0,45%. Já o índice Nasdaq (com maior exposição ao setor de tecnologia) registrou alta de 1,86% no mês. O dólar (Ptax) recuou 0,01% frente ao real e encerrou o mês a R$ 5,18.

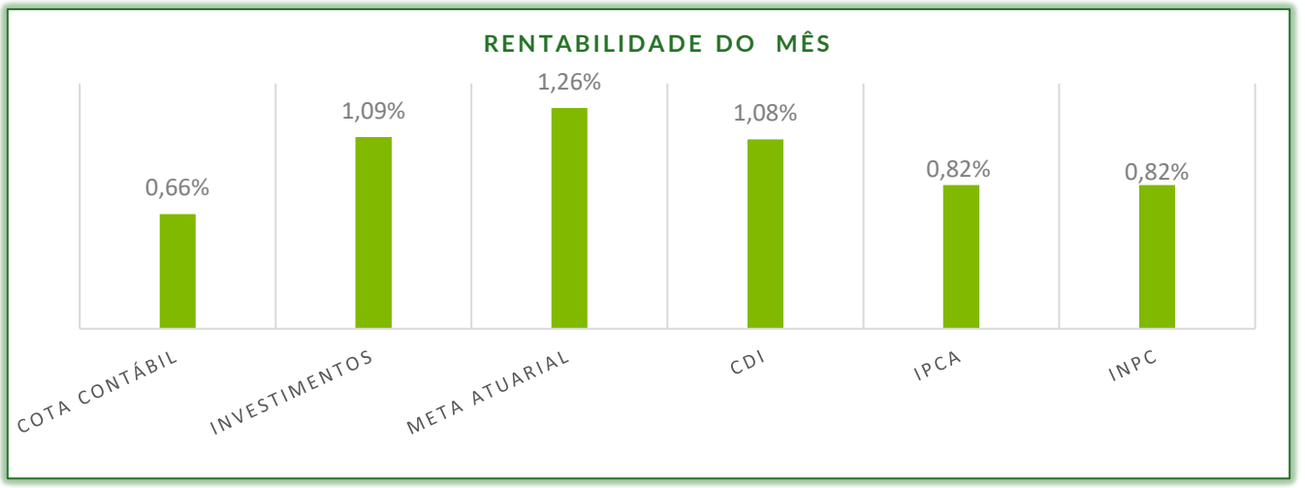
Comentário da Gestão

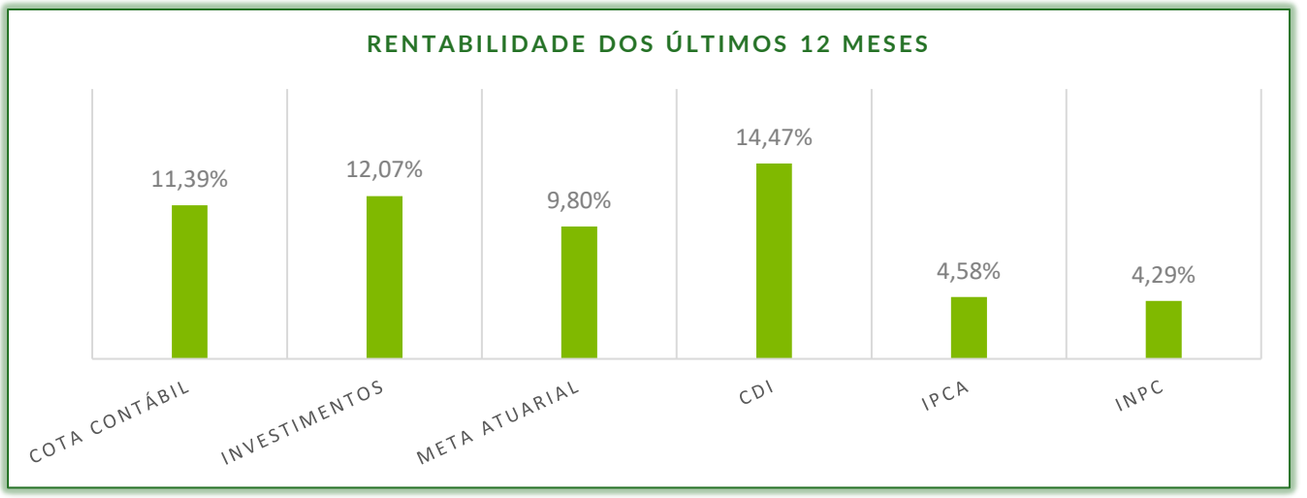
Em setembro, o otimismo com o cenário eleitoral brasileiro e a entrada de recursos estrangeiros favoreceram os ativos locais, apesar da continuidade do conflito entre EUA e Irã. Nesse contexto, os indicadores de renda fixa apresentaram desempenho positivo, com o IMA-B avançando 3,15%, refletindo as altas de 2,01% do IMA-B5 e de 3,82% do IMA-B5+. Por fim, o CDI apresentou variação de 1,08% no mês. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,09%, com destaque para os títulos marcados a mercado, que avançaram 2,48%, impulsionados pelos títulos públicos indexados. Os títulos marcados na curva apresentaram rentabilidade de 0,71%, com os títulos públicos indexados avançando 0,71% e os títulos privados indexados, 0,64%. O fundo Triumph, utilizado para atender às necessidades de liquidez do plano, valorizou 1,06% no mês. A carteira de empréstimos aos participantes também contribuiu positivamente para o resultado, com rentabilidade de 1,23%, enquanto os investimentos estruturados apresentaram retorno de 0,08%. Nesse contexto, os investimentos do PBD registraram rentabilidade de 1,09% em setembro, abaixo da meta atuarial, que apresentou variação de 1,26%, enquanto a cota contábil do plano variou 0,66% no período.

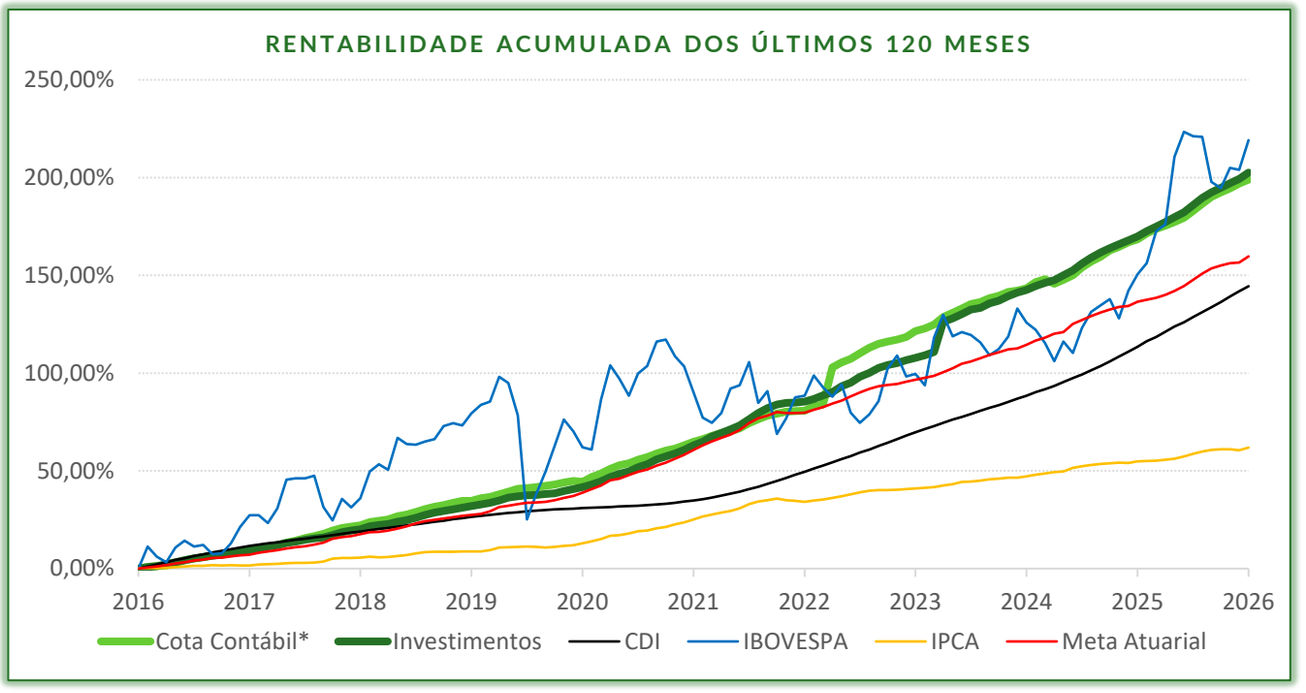
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	1,09%	-	0,08%	-	-	1,23%	1,09%	0,66%	1,26%
Ano	9,18%	-	-24,33%	-	-	10,24%	9,15%	8,54%	8,18%
12 meses	12,10%	-	-24,35%	-	-	15,70%	12,07%	11,39%	9,80%
24 meses	24,68%	-	-7,60%	-	-	45,64%	24,73%	22,85%	21,10%
36 meses	37,27%	-	2,99%	-	-	80,87%	45,61%	35,01%	32,11%
48 meses	55,12%	-	10,83%	-	-	128,77%	63,22%	65,40%	44,53%
60 meses	76,52%	-	19,59%	-	-	191,11%	85,60%	81,40%	61,64%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



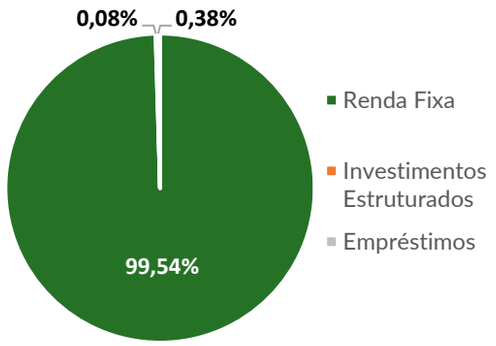




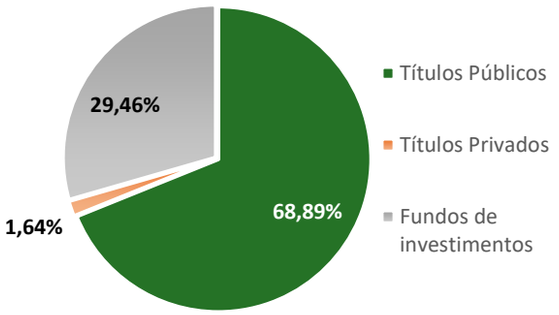
*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

Alocação Consolidada do Plano

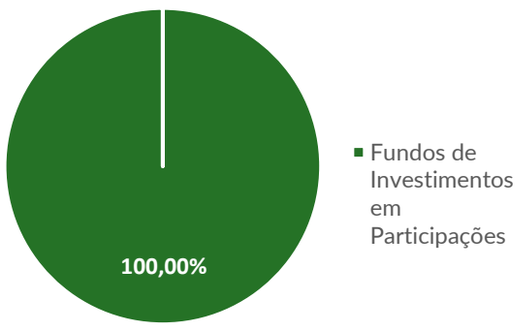
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados



Boletim de Investimento | Setembro/2026

Previdência USIMINAS Plano PBD

Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	**1.222.627.928**	**100,00%**	**99,54%**
Títulos em Carteira Própria	**862.392.840**	**70,54%**	**70,21%**
Títulos Públicos - IPCA	842.305.588	68,89%	68,57%
Títulos Privados - IPCA	20.087.252	1,64%	1,64%
Títulos Privados - CDI	-	0,00%	0,00%
Fundos de investimentos	**360.235.087**	**29,46%**	**29,33%**
BRADESCO TRIUMPH FIRF	360.235.087	29,46%	29,33%
Empréstimos	**4.676.774**	**100,00%**	**0,38%**
Investimentos Estruturados	**1.033.803**	**100,00%**	**0,08%**
OLEO E GAS FIP	68	0,01%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	43.316	4,19%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	990.419	95,80%	0,08%
Total dos Investimentos	**1.228.338.505**	**100,00%**	**100,00%**